**RENDIMENTO DE TRONCO LIMPO DA VIOLA (*Loricariichthys anus)* CAPTUADAS NA LAGOA MANGUEIRA, RS**

**BRITTO, Aline Conceição Pfaff de; SOUZA, Daiane Machado; HAMMES, Fernanda; OLIVEIRA, Rodrigo; FREITAS, Suzane (autores)**

**POUEY, Juvêncio (orientador)**

**alinepfaffdebritto@gmail.com**

**Evento: Encontro de Pós Graduação**

**Área do conhecimento: Exploração Pesqueira de Áreas Interiores**

**Palavras-chave:** *Loricariichthys anus,* viola, tronco limpo, rendimento

1 INTRODUÇÃO

 Com a pesca predatória houve uma diminuição na quantidade de peixes capturados na lagoa, o que tem afetado economicamente os pescadores. A fim de resolver este problema tem se estudado espécies nativas que podem vir a ter potencial econômico para a pesca artesanal local. A viola é atualmente o peixe de maior abundância na região, e há pouco tempo o mais comercializado.

**2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Os estudos referentes à espécie ainda são escassos, o que vem despertando o interesse de pesquisadores.

 Como o tronco limpo é uma das formas de se comercializar o peixe e quantificar seu rendimento serve para que o pescador possa planejar a quantidade de peixes necessários para o abate (WILLE et al., 2002), teve-se como objetivo neste trabalho avaliar o rendimento de tronco limpo da viola.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Os animais foram fornecidos por pescadores artesanais licenciados pelo IBAMA e MAP que atuam na Lagoa Mangueira, localizada na região Sul do Rio Grande do Sul, no Município de Santa Vitória do Palmar. Utilizou- se 33 peixes capturados na primavera de 2013, os quais foram acondicionados em caixas térmicas com gelo, na proporção de 3:1(3 Kg de gelo para 1 Kg de peixe), evitando a degradação e contaminação microbiana, e levados ao laboratório de Ictiologia da UFPEL, onde foi feita a biometria destes animais. Foram tomadas as medidas de peso, com o uso de balança digital, e comprimento, através do ictiômetro, e os filés foram congelados para estudos futuros. Os dados foram calculados em relação ao peso total do exemplar.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados o rendimento médio de tronco limpo foi de 72,97%, o peso médio e o comprimento total dos animais foram de 234,58 g ± 35,71 e 35,62 cm ± 1,54 (Tabela 1). BRITTO et al. (2014) estudando a mesma espécie , com a mesma faixa de peso dos peixes deste trabalho, encontrou rendimento de tronco limpo de 70,43%, semelhante ao encontrado neste trabalho. Boscolo (2001) obteve rendimento de tronco limpo em tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*), com a mesma faixa de peso das violas, de 51,39%, resultado inferior, se comparado com o encontrado neste trabalho. Macedo - Viegas (1997) também estudando tilápia do Nilo encontraram rendimento de tronco limpo em torno de 56,17%. O que mostra que a viola apresenta um bom rendimento de tronco limpo, sendo superior a espécies bastante comercializadas no mercado, como é o caso da tilápia.

Tabela 1 – Peso médio, comprimento médio, desvio padrão e rendimento

|  |  |
| --- | --- |
| ***Variáveis*** | ***Resultados*** |
| Peso médio (g) | 234,58±35,71 |
| Comprimento médio (cm) | 35,62±1,54 |
| Rendimento de tronco limpo (%) |  72,97 |

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A viola (*Loricariichthys anus*) capturada na Lagoa Mangueira, nesta faixa de peso apresenta um alto rendimento de tronco limpo, sendo considerado um peixe com grande potencial para a pesca artesanal local.

REFERÊNCIAS

 BOSCOLO, W. R.; HAYASHI, C.; SOARES, C. M.; Desempenho e características de carcaça de machos revertidos de tilápias do Nilo (*Oreochromis niloticus*), linhagens tailandesa e comum nas fases iniciais e de crescimento. Revista Brasileira de Zootecnia, v.30, n.5, p.1391-1396, 2001.

BRITTO, A. C. P.; ROCHA, C. B.; TAVARES, R. A.; FERNANDES, J. M.; PIEDRAS, S. R. N.; POUEY, J. L. O. F. Rendimento Corporal E Composição Química Do Filé Da Viola (*Loricariichthys Anus)*. **Ciência Animal Brasileira**, Goiânia, v.15, n.1, p. 38-44, jan./mar. 2014.

MACEDO – VIEGAS, E. M. Estudo da carcaça de tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*), em quatro categorias de peso. **Revista Unimar**, v.19, n.3, p.863 – 870, 1997.

WILLE, K. E.; MCLEAN, J.S.; GODDARD; J.C.; BYATT. Dietary lipid level and growth hormone alter growth and body conformation of blue tilapia *Oreochromisaureus*. **Aqüaculture**, v. 209, p 219-232, 2002.